



Breves

Música

Digressão de Madonna não passa por Portugal

A menos de uma semana do lançamento oficial do seu novo disco, Madonna anunciou ontem a digressão mundial de apresentação de *Rebel Heart* que a vai levar a 35 cidades. Desta vez, Portugal não faz parte dos planos. Pelo menos, por agora. A rainha da pop, que na semana passada andou nas bocas do mundo por ter caído durante a actuação nos Brit Awards, em Londres, vai arrancar a digressão a 29 de Agosto em Miami.

Disco

Novo álbum de Kanye West já tem título: So Help Me God

O rapper norte-americano Kanye West tem estado na berlinda, nem sempre só pela sua música, muitas vezes pelas suas controversas atitudes. Uma boca aqui, uma boca ali; um concerto do lado de lá do Atlântico, um concerto por cá; entrevistas pelo meio... Desta vez, há novidades musicais, com a revelação pelo próprio, via Twitter, daquela que será a capa do seu novo disco, que terá como título *So Help Me God*.

Há mais arquitectos e arquitectas na Europa e estão optimistas

Arquitectura

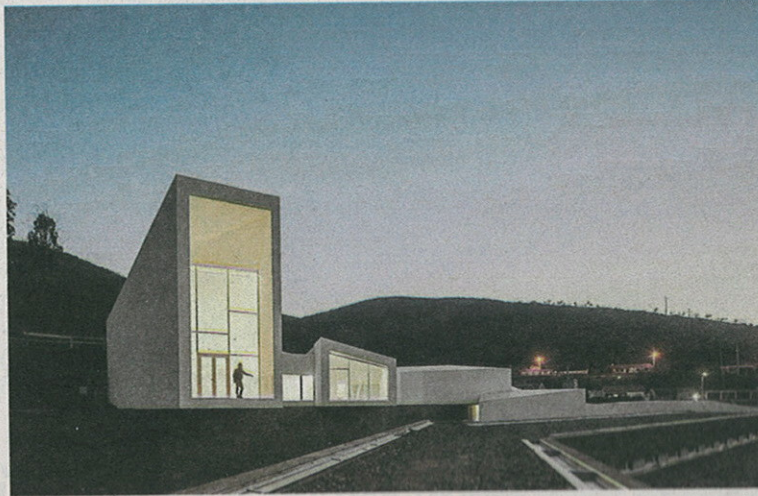
Joana Amaral Cardoso

Portugal está acima da média com dois arquitectos por cada mil habitantes, mas tem um mercado em queda

Na Europa há mais arquitectos, mais paridade na profissão e menos desemprego. Desde 2012, há também menos trabalho para privados, mas o número de encomendas do sector público aumentou. Um estudo do Conselho dos Arquitectos da Europa (CAE) revela ainda que em Portugal a profissão cresceu nos últimos dois anos, mas que o seu mercado continua em queda.

Estas são algumas das principais conclusões do estudo *The Architectural Profession in Europe 2014*, que mostra também os arquitectos mais esperançados em relação ao seu trabalho este ano. Este é o “relatório mais exaustivo e significativo do estado da profissão arquitectónica na Europa”, segundo Luciano Lazzari, presidente do CAE, que identifica as “perspectivas positivas para a profissão”, como escreve no prefácio do estudo, como o desemprego a diminuir e a dar lugar a novas oportunidades para os 565 mil arquitectos europeus.

Deles uma fatia significativa pertence a Itália – 153 mil profissionais –, com 19% dos arquitectos oriundos da Alemanha – 107 mil – e um rácio de arquitectos por habitante superior à média europeia. Portugal, onde existem 21.200 arquitectos, tem dois arquitectos por cada mil



O Centro de Remo de Alta Competição de Foz Côa esteve na corrida para o Prémio europeu Mies van der Rohe

habitantes, havendo na Europa um arquitecto por cada mil habitantes. Só Itália supera Portugal, com 2,5 por cada mil habitantes.

Esta é uma profissão que pela primeira vez desde a existência do estudo acredita num futuro melhor – cerca de 75% dos inquiridos esperam ter o mesmo ou mais trabalho em 2015 –, apesar de o contexto económico continuar “frustrantemente difícil”, como se lê na introdução. Na zona euro pouco mudou no sector da construção nos últimos cinco anos, o que representou uma queda estimada de 5% no mercado dos arquitectos entre 2012 e 2014.

O levantamento, que se realiza desde 2008 de dois em dois anos, ouvindo profissionais de todo o continente europeu, contou em 2014 com a participação de 18 mil arquitectos de 26 países. E o retrato que faz é então o de uma profissão em crescimento – há mais 6% de arquitectos

na Europa do que em 2012 – e o de uma ocupação que pela primeira vez em sete anos se faz com 39% de arquitectas, o número mais elevado e paritário desde 2008, mas que ainda assim é o menos jovem – há menos arquitectas com menos de 40 anos a exercer. Em Portugal, há 57% de arquitectos e 43% de arquitectas. Em países como a Grécia ou Suécia, há mesmo mais arquitectas do que homens a exercer a actividade.

Trinta e quatro por cento dos arquitectos têm menos de 40 anos e 78% trabalham a tempo inteiro (em Portugal, são 69%); no conjunto as receitas obtidas pelos arquitectos mantêm-se aos níveis de 2012.

Esta também é uma Europa que é um puzzle, mas a divisão norte/sul continua a ser marcante. É no Sul que “o mercado continua num impasse e que o subemprego e o desemprego continuam uma grande preocupação para muitos arquitectos”, frisa Lazzari.

Portugal é um desses países que, também segundo o estudo, impulsionam o crescimento da profissão, com mais licenciados e jovens arquitectos (são agora 21.200, contra os 17.100 de 2012), que, no entanto, encontram depois um mercado que decaiu dos 261 milhões de euros (2012) para os 176,6 milhões (2013/14) em apenas dois anos. Ainda assim, os arquitectos portugueses mostraram-se mais optimistas do que no passado, com 30% dos responsáveis a acreditar que em 2015 terão mais trabalho e 40% a prever manter a mesma carga de trabalho.

Em Portugal, faz-se mais remodelação e recuperação de edificado existente (56%) do que construção nova (44%), seguindo a tendência europeia – 57% de recuperações e 43% de novo edificado, com a Turquia na cabeça do pelotão no que toca à construção de raiz, que representa 75% do trabalho de arquitectos no país.

No estudo, Luciano Lazzari apela à “acção a todos os níveis da governança” comunitária e local para “melhorar os enquadramentos reguladores para garantir que a profissão pode continuar a fazer boa arquitectura”. Fá-lo numa altura em que se discute no Parlamento (no momento está em fase de votação indiciária do grupo de trabalho da Comissão de Economia e Obras Públicas) as propostas de lei do Governo 226 e 227/XII que podem voltar a permitir aos não arquitectos assinar projectos, às quais a Ordem dos Arquitectos e mais de 18 mil petiçãoários – entre os quais o Pritzker Álvaro Siza, a presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, Helena Roseta, ou o bastonário, João Santa-Rita – se opõem.

PUBLICIDADE

05
Março
instalações
CEC
Coimbra, 10h15

SAIBA COMO PODE **POUPAR**
NA FATURA ENERGÉTICA DA
SUA **EMPRESA**

Conheça as Vantagens da Cooperação Empresarial
no Contexto Energético!

Seminário
**POUPAR NA FATURA ENERGÉTICA
COM A COOPERAÇÃO**
Empresas mais Competitivas

Participação **Gratuita**
Mais informação e inscrições em www.wincentro.pt

Com a presença de:

Rogério Hilário